

ARROZ - 09/04/2018 a 13/04/2018

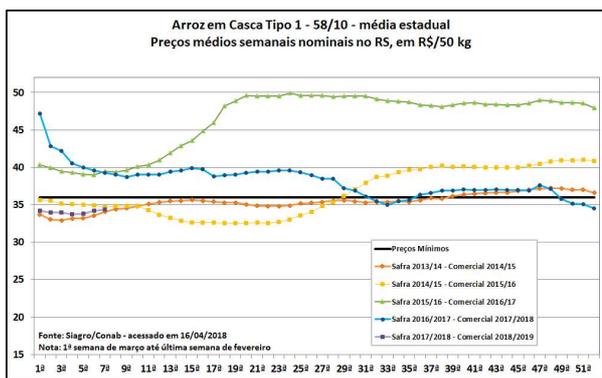
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,26	34,17	34,39	-12,40%	0,64%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,83	37,00	39,00	-	5,41%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	39,32	36,98	-	-5,95%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,73	32,96	33,18	-18,54%	0,67%
Tocantins	60kg	48,50	40,00	40,00	-17,53%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,14	38,89	38,89	1,97%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	58,3	55,45	-	-4,89%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	49,79	50,05	-	0,52%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	374,00	446,00	446,00	19,25%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	550,00	550,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	72,70	74,12	-	1,95%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1391	3,3329	3,4023	8,38%	2,08%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Aliceweb/MDIC - Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Com as intensas chuvas que atingiram as áreas de produção na região no Sul do país, a colheita seguiu prejudicada durante a semana e parte dos produtores se mantiveram fora do mercado. Houve ligeiro aumento nos preços pagos aos produtores no Rio Grande do Sul, principal estado produtor. Santa Catarina segue o viés de alta em meio a uma demanda interna e externa mais aquecidas

Segundo a última divulgação do IRGA, do dia 12/04/2018, a colheita já foi realizada em 59,2% da área cultivada, sendo o equivalente a um montante de 5,1 milhões de toneladas. Todavia, é importante ressaltar que a área colhida se encontra abaixo do observado nas últimas safras em razão do atraso gerado pelas chuvas.

No atacado, as cotações continuam pressionadas com a entrada do produto paraguaio beneficiado com preços competitivos no varejo paulista. No último mês disponibilizado pelo Aliweb/MDIC, março, o Paraguai vendeu à US\$347,08/t do arroz beneficiado para o Brasil, bem abaixo dos US\$483,79/t comercializados pelo Brasil no mercado internacional.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, principal país exportador, apesar do aumento da produção na safra 2017/2018 em relação à safra anterior, os baixos estoques de passagem e a demanda chinesa e de Bangladesh refletem em aumento dos preços. Ademais, as Filipinas continua com as compras de arroz tailandês e vietnamita e meio a um risco de desabastecimento do produto no país. Nos últimos negócios concretizados a Filipinas adquiriu 250 mil toneladas de arroz.

O Vietnã, segundo maior exportador, tem comportamento de mercado semelhante ao observado na Tailândia. Apesar da expectativa de um ligeiro aumento na produção mundial, a demanda internacional está em expansão, o que tem gerado viés de alta nas cotações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar de uma expectativa pessimista no mercado atual, os fundamentos de mercado, de oferta e demanda indicam preços mais remuneradores no segundo semestre. Outro fator de destaque são os significativos superávits observados na balança comercial do arroz nos últimos meses.